

Domingo, 20 de Julho de 2025

Imagens mostram lobista de MT com corpo 'esquelético' ao deixar a prisão após oito meses

Lobista da justiça

METRÓPOLES - O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin concedeu prisão domiciliar para Anderson de Oliveira Gonçalves, que foi preso preventivamente há oito meses por suspeita de participar de esquema de venda de sentenças. A decisão dessa quinta-feira (17) é baseada em laudo de uma junta médica que constatou estado debilitado de saúde.

Anderson ficou em estado esquelético e, segundo avaliação médica, corre risco de morrer. A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou favorável à concessão da prisão domiciliar. Veja o antes e depois:

Anderson foi preso preventivamente no dia 26 de novembro de 2024, no âmbito da Operação Sisamnes, que apura crimes de organização criminosa, corrupção, exploração de prestígio e violação de sigilo funcional. Ele é suspeito de atuar na venda de influências sobre ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), além de negociar decisões antecipadas.

O Antes é Depois



Após a decisão de Zanin, Andreson seguiu para Primavera do Leste, cidade de Mato Grosso.